

Espaço das Águas
Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp

DOSSIÊ Sistema Alto Tietê

Fevereiro
2009

1. Histórico da Implantação do Sistema Alto Tietê

O Sistema Alto Tietê é formado pelas águas de cabeceira do Rio Tietê, regularizadas pelas barragens de Ponte Nova (Rio Tietê e Rio Claro), Barragem de Paraitinga (Rio Paraitinga), Barragem Biritiba (Rio Biritiba), Barragem Jundiá (Rio Jundiá, Rio Grande e Rio Doce), Barragem Taiapuê (Rio Taiapuê Mirim, Rio Balainho e Rio Taiapuê-Açu), Barragem Itatinga (Rio Itatinga) e Barragem Itapanhaú (Rio Itapanhaú).

Essas barragens estão localizadas entre os municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Salesópolis, Biritiba-Mirim e Itaquaquecetuba.

Os estudos para aproveitamento das águas da bacia superior do Rio Tietê tiveram início em 1957, pela “Comissão Coordenadora dos Planos Gerais de Abastecimento de Água”, incluídos no Programa de Obras para os anos de 1957-1958, do Departamento de Água e Esgotos da Capital¹.

O Sistema, no entanto, entrou em funcionamento em março de 1992. Nesse momento foi inaugurada a primeira etapa das obras de captação e tratamento das águas do Reservatório de Taiapuê, com produção de 5 mil litros de água por segundo, advindas da Estação de Tratamento de Água – ETA Taiapuê, projetada para produzir 15 mil litros de água por segundo em etapas futuras².

A ETA Taiapuê foi concebida de forma modular, constituída basicamente por 8 floculadores e decantadores, 3 baterias de filtros com 10 unidades cada uma, 3 reservatórios de compensação, casa de química e demais auxiliares. A estação foi projetada para receber ampliações futuras sem interferência nas atividades em andamento³.

O complexo produtor de água possui além da ETA, duas adutoras de água bruta, de 500 metros de extensão, uma adutora de água tratada de 6.500 metros e um reservatório de água tratada com capacidade para 15 milhões de litros. As primeiras estações elevatórias do Sistema Alto Tietê possuem seis motobombas com capacidade de recalque de 3.600 litros por segundo⁴.

¹ [s.a.] “Programa de Obras para os anos de 1957-1958”. In: **Revista DAE**, n. 29, ano 18, junho de 1957, p. 108.

² [s.a.] “Sistema Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 159, set./out. de 1990, p. 2.

³ SABESP. “Alto Tietê – Sistema Produtor de Água”. Folheto, sem data.

⁴ RISCALA, Márcio. “Sistema Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 165, vol. 52, mai./jun. de 1992, p. 7.

O Sistema Alto Tietê veio resolver o grave déficit de abastecimento da região Leste de São Paulo. No final da década de 1980 e início da década de 1990 o abastecimento era extremamente deficiente. Havia o sistema de rodízio, e a população ficava cerca de cinco dias sem receber água em casa. O Sistema também permitiu auxiliar na irrigação do cinturão verde da Região Metropolitana de São Paulo⁵.

Na primeira etapa, a Sabesp utilizou apenas duas das sete represas que compõem o sistema, a saber, Taiapuê e Jundiá, interligadas por um túnel construído pelo DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica.

Para a realização da primeira etapa foi realizado um consórcio formado pelas empresas ASEA / Brown Boveri e Sulzer⁶.

O prosseguimento das obras do Sistema previu a implantação das barragens Paraitinga, Itatinga, Itapanhaú e Biritiba e suas interligações com as barragens do Jundiá, Taiapuê e Ponte Nova. A produção prevista é de 20,3 metros cúbicos por segundo. Desse total, 15 metros cúbicos estão voltados para o abastecimento público e o restante para a diluição de esgotos, irrigação e consumo industrial ao longo da bacia do Alto Tietê⁷.

A concepção do Sistema Alto Tietê foi desenvolvida pela Sabesp por meio do consórcio formado pelas empresas Iesa, Promon e Ambitec. Foi criado um grupo de Gerenciamento, com profissionais da área de planejamento, construção e operação⁸.

Atualmente, o Sistema Alto Tietê produz 10 mil litros de água por segundo, atendendo a uma população de 14,6%, equivalente a 3,1 milhões de pessoas da Zona Leste da capital, além dos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos e Suzano.

Os municípios de Mauá, Santo André (parte), Mogi das Cruzes (parte) e Guarulhos (bairro dos Pimentas e Bom Sucesso) compram água da Sabesp por meio desse sistema⁹.

Em junho de 2008, foram assinados os contratos de Parceria Público Privada do Sistema Produtor Alto Tietê, considerada a maior e mais importante

⁵ RISCALA, M. *Op. Cit.*, p. 8.

⁶ [s.a.] “Sistema Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 159, set./out. de 1990, p. 2.

⁷ OMORI, M.J.; GALVÃO, C. M. F.; SANTOS, J. R. K. “A concepção do Sistema Produtor Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 160, jan./jun. de 1991, p. 1.

⁸ *Idem.*

⁹ Informações retiradas do Book Informações Sabesp.

PPP do Brasil. A PPP é formada pela Sabesp e a CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S/A, uma sociedade formada pelas empresas Galvão Engenharia S/A e Companhia das Águas do Brasil – CAB Ambiental¹⁰.

O contrato prevê a ampliação da Estação de Tratamento de Água de Taiapuê, a construção de adutoras de grande porte e de quatro reservatórios. A empresa também tem a responsabilidade de cuidar da manutenção das barragens, túneis, canais e unidades integrantes do Sistema. O objetivo dessa parceria é aumentar a produção de água de 10 mil litros por segundo para 15 mil litros, assegurando a regularidade no abastecimento de água da região leste de São Paulo.

¹⁰ Informações retiradas do *site* da Sabesp, através do *link*:
<http://www.sabesp.com.br/CalandraWeb/CalandraRedirect/?temp=4&proj=sabesp&pub=T&db=&docid=B01FA47F087EDE3B8325720B0069229C> . Acesso em 10/03/2009.

2. Bibliografia

BOOK Informações Sabesp.

OMORI, M.J.; GALVÃO, C. M. F.; SANTOS, J. R. K. “A concepção do Sistema Produtor Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n 160, jan./jun. de 1991.

RISCALA, Márcio. “Sistema Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 165, vol. 52, mai./jun. de 1992.

SABESP. **Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo**. [pesquisa técnica e textos de Mariângela Solia. São Paulo: Graphic Designers, 2007.

SABESP. “Alto Tietê – Sistema Produtor de Água”. Folheto, sem data.

[s.a.] “Programa de Obras para os anos de 1957-1958”. In: **Revista DAE**, n. 29, ano 18, junho de 1957.

[s.a.] “Sistema Alto Tietê”. In: **Revista DAE**, n. 159, set./out. de 1990.